

Aprovado aumento indireto para deputados e senadores

Da Sucursal de Brasília

A Mesa Diretora do Senado Federal decidiu ontem, em reunião realizada pela manhã, aprovar, a exemplo do que havia realizado a Câmara anteontem à noite, uma ajuda extra de Cz\$ 50 mil para os senadores. O aumento indireto de salário dos constituintes vigora a partir de 1º de maio e não será submetido à discussão em plenário. Com o reajuste, deputados e senadores passam a ganhar em torno de Cz\$ 120.000,00, além das passagens aéreas, franquia postal e de telefone a que têm direito.

A proposta que originou a decisão nas duas Casas foi feita pelo primeiro secretário da Mesa da Câmara, deputado Paes de Andrade (PMDB-CE). No Senado, foi copiada exatamente como passou na Câmara, sem qualquer problema. Na reunião reali-

zada pelo presidente da Constituinte e do PMDB, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), na noite de anteontem, no entanto, o deputado Paulo Mincarone (PMDB-RS), que participa na condição de segundo vice-presidente, não concordou. Foi o único a se opor, e o resultado foi de seis votos contra um. "Ilegal e imoral — reagiu o deputado Paulo Mincarone. Para ele, a decisão foi "um arranjo esdrúxulo" e a pior opção possível para resolver o problema da remuneração dos parlamentares.

Coube ao secretário geral da Mesa da Câmara, Paulo Afonso Martins de Oliveira, explicar que os Cz\$ 50 mil extras constituem "ajuda de gabinete, já que o volume de atividades aumentou muito com a Constituinte". A decisão não deverá ser nem publicada.

Euforia Micro...
FOLHA DE SÃO PAULO